



Processo n.º1068-11.00/13-0

Parecer n.º 215/13 CEC/RS

**O Projeto,
"SEMANA
FARROUPILHA
DE PAROBÉ -
2013 1ª
EDIÇÃO" é
aprovado.**

1 - O processo em questão, que busca financiamento através do sistema Pró-Cultura, e tem como produtor cultural a Associação Recanto Galponeiro, CEPC 3558, inscrito na área de tradição e folclore e organizada e promovida pelo CTG Sangue Nativo, realizar-se-á de 13 a 20 de setembro, no Largo da Prefeitura Municipal, no centro da cidade de Parobé. O principal objetivo do projeto é sensibilizar a comunidade a cultivar a tradição e a cultura gaúcha através do conhecimento e dos costumes do povo sul-rio-grandense, levando os participantes a compreender o sentido e o valor das tradições do RS, orientando a comunidade sobre o valor cultural do tradicionalismo e divulgando o sentido da Semana Farroupilha, através de uma diversificada programação que será apresentada na sua totalidade de forma gratuita, em praça pública, procurando atingir o maior número de cidadãos e cidadãs. A programação conta com: oficinas culturais, mateada, desfile temático, cavalgada, espetáculos musicais e apresentações artístico-culturais. Também faz parte dos objetivos da "SEMANA FARROUPILHA DE PAROBÉ 1ª EDIÇÃO" fomentar o desenvolvimento cultural atrelado ao despertar pela pesquisa, provocando nas crianças, jovens e adultos a reflexão e o culto à tradição gaúcha. Proporcionar a vivência de momentos que fizeram parte da história, através da Revolução Farroupilha, e que são lembradas e transmitidas à comunidade através da troca de aprendizados, organizando atividades que norteiam a data e que promovem a cidadania. No dia 13/09 acontece a cavalgada da Chama Crioula. Entre os dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19, acontecem as apresentações artísticas e culturais, a mateada, os espetáculos musicais e fandangos. Nos dias 16, 17, 18 e 19, nos turnos da manhã e da tarde, realizam-se as oficinas culturais, que serão quatro: oficina de música, orientada por Alex Barbosa, com auxílio do Gaiteiro Waldir Giovanini; Brinquedos e Brincadeiras Folclóricas, realizada sob coordenação de Claudia de Fatima de Bairros Schmidt, com auxílio das prendas e peões do CTG Sangue Nativo. Nessa oficina serão confeccionados brinquedos com material reciclável, e também instrumentos musicais que serão utilizados na oficina de música, estimulando o ato de brincar com as crianças, resgatando as brincadeiras folclóricas como as cinco marias e o pião. Há ainda a oficina de Danças Tradicionais e de Salão, comandada pela Professora Alice Grisa de Oliveira, que é integrante do Grupo de Danças do CTG Sangue Nativo, com auxílio das prendas e peões do CTG, e a oficina de Contos e Lendas do Rio Grande do Sul, coordenada por Jaqueline Pierettite Skieres, que apresenta o Temário Estadual da Semana Farroupilha "O Rio Grande do Sul no Imaginário Social"; essa oficina será desenvolvida por um grupo de professoras organizado pela Secretaria de Educação e Cultura do município durante o ano letivo, onde serão trabalhados os contos e lendas com as crianças e jovens, produzindo apresentações teatrais que fazem parte da programação oficial do evento. Acontecem ainda no palco apresentações artísticas como declamação, chula, canto, dança e os espetáculos musicais. O dia 20 é marcado pelo desfile temático seguido por cavalarianos e o encerramento do evento. Os espetáculos musicais são com os artistas: Cesar Oliveira e Rogerio Melo, Elton Saldanha, Luis Marengo, Cristiano Quevedo, Joca Martins, Érlon Pércles, Juliana Spanevello e Angelo Franco. Consta ainda na programação três Fandangos com o Grupo os Mateadores, Grupo Quero-Quero e Os Bertuzzi.

É o relatório

2 - O projeto "SEMANA FARROUPILHA DE PAROBÉ 1ª EDIÇÃO" oferece documentação bem apresentada e de acordo com as solicitações exigidas pelo sistema. Os festejos Farroupilhas, momento em que lembramos o marco incontestável da bravura dos que, no sul no país, se opuseram ao governo Imperial no Brasil, é no processo de fomento à cultura de nossa terra momento subliminar da memória de nosso estado. O projeto em questão mostra preocupação com o resgate e a manutenção dos hábitos sociais e culturais que reforçam o amor e o respeito pelos costumes produzidos, em sua maioria motivados pelo desenvolvimento das habilidades artísticas gaúchas. Deste modo, a preocupação com as oficinas que envolvem a escola, alunos, professores e comunidade, estimulando o debate que alimenta a cidadania e promove, com efeito, o reconhecimento da história transformando este processo em representação teatral é absolutamente louvável. O fato de apresentar a programação dos festejos em praça pública também merece ser lembrado, afinal, é o espaço em que todos e todas sem distinção de raça, credo ou gênero se encontram para confraternizar. Quanto à planilha de custo,

gloso os itens: 1.14, 1.15 e 1.16 na sua integralidade, sugerindo outra fonte de financiamento para os mesmos. Embora os fandangos sejam manifestação que se vale da produção artística para garantir sua grandeza, este relator não o entende como alvo de financiamento do sistema pró-cultura LIC. Quanto ao restante da grade, espetáculos musicais, desfile, cavalgada, oficinas e apresentações artísticas são demonstrações que representam a fruição com intuito zeloso focado nas raízes do povo gaúcho. Lembro ainda que para a boa execução dos elementos que compõem tamanha estrutura, os valores apresentados no orçamento são razoáveis, embora considere que a participação da Prefeitura, no patamar de no mínimo dez por cento dos recursos, seja de suma importância.

3. Em conclusão, o projeto "**SEMANA FARROUPILHA DE PAROBÉ - 2013 1ª EDIÇÃO**", por seu mérito, relevância e oportunidade, encontra-se apto a captar dentro do sistema pró-cultura/LIC o valor de até **R\$ 159.500,00** (cento e cinquenta e nove mil e quinhentos reais)

Porto Alegre, 02 de julho de 2013.

Neidmar Roger Charão Alves

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS